

SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ nº 07.747.410/0001-40

Relatório de Administração

Srs. acionistas, em atendimento às disposições legais e do Banco Central do Brasil, apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras da SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, dos semestres findos em 30/06/16 e 15. A Diretoria

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2016 e de 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	2016	2015
Circulante		119.373	192.651
Disponibilidades	4	172	123
Aplicações interfinanceiras de liquidez		9.900	16.937
Aplicações no mercado aberto	5	9.900	16.937
Operações de crédito		96.027	149.624
Setor privado		146.100	215.838
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	(50.073)	(66.214)
Outros créditos		13.274	25.967
Rendas a receber		817	710
Crédito tributário		6.908	11.873
Diversos	7	5.549	13.384
Realizável a longo prazo		1.696	1.167
Operações de crédito		973	869
Setor privado		979	875
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	(6)	(6)
Outros créditos		723	298
Crédito tributário		723	298
Permanente		93	161
Imobilizado de uso		55	74
Outras imobilizações de uso		246	245
(Depreciações acumuladas)		(191)	(171)
Intangível		38	87
Ativos intangíveis		1.265	1.265
(Amortização acumulada)		(1.227)	(1.178)
Total do ativo		121.162	193.979

PASSIVO	Nota explicativa	2016	2015
Circulante		23.447	113.374
Depósitos		11.187	89.678
Depósitos interfinanceiros	9	11.187	89.678
Outras obrigações		12.260	24.056
Fiscais e previdenciárias	11.a	5.584	18.258
Diversas	11.b	6.676	5.798
Exigível a longo prazo		4.018	5.844
Outras obrigações			
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		62	81
Sociais e estatutárias	13.b	2.539	4.651
Obrigações por emissões de letras financeiras	10	157	-
Diversas	11.b	1.260	1.112
Patrimônio líquido		93.697	74.401
Capital social	13	69.000	30.000
Reservas de lucros		24.697	44.401
Total do passivo		121.162	193.979

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("SAX" ou "Sociedade") tem como objetivo atuar no mercado de crédito, financiamento e investimento no segmento varejista, concedendo empréstimos para pessoas físicas. O seu capital foi subscrito e integralizado em 25 de maio de 2005 e, em 21 de setembro do mesmo ano, a Sociedade foi autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, tendo iniciado suas operações em 22 de maio de 2006. As operações são conduzidas em conjunto com as Empresas do Grupo Marisa, que atuam preponderantemente no mercado varejista, e com quem a Sociedade compartilha a estrutura necessária para a operacionalização de suas atividades. Conseqüentemente, os resultados apresentados e a posição patrimonial poderiam ser diferentes caso essas operações tivessem sido realizadas com partes não relacionadas. Em 4 de dezembro de 2008 o Grupo Marisa celebrou com o Banco Itaú Holding Financeira S.A., por meio de sua controlada Banco Itaú S.A. ("Itaú"), "Acordo de Associação" que descreve as premissas de um acordo operacional pelo prazo de 10 anos, que possibilitará ao Itaú o direito de preferência à oferta de concessão de empréstimo pessoal aos clientes da Marisa, operação que atualmente é oferecida pela SAX. Caso o Itaú recuse a concessão do empréstimo pessoal a algum cliente, a SAX poderá atender ou não, a esses clientes, de acordo com seus critérios de análise cadastral. O referido "Acordo" garante, também, ao Itaú, o direito de preferência na aquisição de créditos existentes na carteira da SAX. Em 29 de setembro de 2015, foi realizado o segundo aditamento ao acordo de associação, o qual prorrogou por mais 10 anos a vigência do referido acordo. Até o momento todas as operações de empréstimo pessoal comercializadas nas Lojas Marisa são efetuadas pela SAX e conforme garantido no referido acordo, o Itaú poderá optar em oferecer esta modalidade de crédito a qualquer momento durante a vigência do referido acordo. Até 30 de junho de 2016, não há operações atreladas ao contrato. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na legislação societária brasileira, associada às normas e instruções do BACEN e estão apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas revisadas periodicamente pela Sociedade, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, valorização de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, avaliação do valor recuperável, vida útil de determinados ativos e constituição de imposto de renda diferido ativo. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas, devido a imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi homologado pelo BACEN. Desta forma, a Sociedade, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: **• CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;** **• CPC 03 - Demonstrações do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;** **• CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;** **• CPC 10 - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;** **• CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;** **• CPC 24 - Divulgação de eventos subsequentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;** **• CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;** **• CPC 33 - Benefícios a Empregados - homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15;** **• Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.** Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. A autorização para emissão das demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2016 foi concedida pela Diretoria em 11 de agosto de 2016. **3. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes: **a. Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério "pro rata die" para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os depósitos bancários disponíveis e aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias, conforme prevê a Resolução BACEN nº 3.604/08. **c. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **d. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN através da Resolução nº 2.682/09 do Conselho Monetário Nacional - CMN, com agravio para alguns "ratings" calculado de acordo com o histórico de perdas. A Sociedade não efetua o "ratings" recalcado de receitas de qualquer natureza relativa a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, sendo referida receita registrada apenas quando do efetivo recebimento. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente às renegociações. As operações classificadas como nível "H" (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. **e. Outros ativos e passivos circulante e realizável a longo prazo:** São demonstrados pelos valores de realização e compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos ou encargos auferidos ou incorridos até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata die". **f. Ativo imobilizado:** É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas até a data de encerramento do semestre. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens. As principais taxas anuais de depreciação são 20% para hardware e 10% para instalações e móveis e utensílios. **g. Ativo intangível:** Consiste em investimentos na implementação e customização de uso de softwares que são amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano. **h. Redução do valor recuperável de ativos não monetários:** Estão sujeitos a avaliação ao valor recuperável em exercícios anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de seu valor. A Sociedade não teve nenhum ativo sujeito a perda de seu valor recuperável. **i. Depósitos e captações no mercado aberto:** Os depósitos e as captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata die". **j. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios: **• Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando não existirem evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. Contingência passivas - as provisões fiscais são constituídas sempre que forem prováveis que possam haver uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais. Para os riscos trabalhistas e cíveis, as provisões são constituídas quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando em consideração a opinião e os valores informados pelos assessores jurídicos, de acordo com percentual definido pela Sociedade através do histórico de liquidação de processos de mesma natureza ocorridos nos últimos 6 meses. Caso o valor da causa seja igual ou superior a R\$ 50 (cinquenta mil reais) é analisado individualmente. Os riscos classificados como perdas possíveis não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgados, e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação. • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns tributos, impostos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente. **k. Imposto de renda e contribuição social:** A provisão foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável e acrescida de 10% incidentes sobre os lucros tributários, excedentes a R\$ 120 no semestre. A contribuição social foi apurada sobre o lucro líquido tributável à alíquota de 20%. Adicionalmente, são constituídos créditos tributários futuros suficientes para a compensação desses créditos, veja nota explicativa nº 7. Os créditos tributários foram constituídos pelas alíquotas vigentes nas datas de expectativa de realizações dos mesmos. **l. Resultado por ação:** É apurado através da divisão do resultado do período pela quantidade de ações. **4. Caixa e equivalentes de caixa:** O caixa e equivalentes de caixa apresentados na demonstração dos fluxos de caixa estão compostos da seguinte forma:**

	2016	2015
Disponibilidades	172	123
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	9.900	16.937
Total	10.072	17.060

As aplicações interfinanceiras de liquidez: As aplicações no mercado aberto, em 30 de junho de 2016 e de 2015, estão compostas como segue:

	2016	2015
Empréstimo pessoal	140.102	211.217
Empréstimo consignado	6.977	5.496
Total	147.079	216.713

b. Composição das operações por faixas de vencimento

	2016	2015
Parcelas a vencer		
Até 30 dias	20.621	14.02
De 31 a 60 dias	16.149	10,98
De 61 a 90 dias	13.166	8,95
De 91 a 180 dias	25.555	17,38
Acima de 180 dias	17.224	11,31
Parcelas vencidas		
Até 30 dias	7.350	5,00
De 31 a 60 dias	5.713	3,88
De 61 a 90 dias	5.665	3,85
De 91 a 180 dias	5.494	3,74
De 121 a 150 dias	5.671	3,86
De 151 a 180 dias	5.306	3,61
De 181 a 240 dias	9.467	6,44
De 241 a 300 dias	2.767	4,60
De 301 a 360 dias	6.931	1,98
Total	147.079	100,00

c. Concentração das operações

	2016	2015
Dez maiores devedores	429	504
Cinquenta seguintes maiores devedores	546	448
Cem seguintes maiores devedores	591	574
Demais clientes	145.513	215.187
Total	147.079	216.713

5. Operações de crédito: As informações da carteira de operações de crédito, em 30 de junho de 2016 e de 2015, estão assim sumarizadas:

a. Por operação

	2016	2015
Empréstimo pessoal	140.102	211.217
Empréstimo consignado	6.977	5.496
Total	147.079	216.713

6. Operações de crédito: As informações da carteira de operações de crédito, em 30 de junho de 2016 e de 2015, estão assim sumarizadas:

a. Por operação

	2016	2015
Empréstimo pessoal	140.102	211.217
Empréstimo consignado	6.977	5.496
Total	147.079	216.713

b. Composição das operações por faixas de vencimento

	2016	2015
Parcelas a vencer		
Até 30 dias	20.621	14,02
De 31 a 60 dias	16.149	10,98
De 61 a 90 dias	13.166	8,95
De 91 a 180 dias	25.555	17,38
Acima de 180 dias	17.224	11,31
Parcelas vencidas		
Até 30 dias	7.350	5,00
De 31 a 60 dias	5.713	3,88
De 61 a 90 dias	5.665	3,85
De 91 a 180 dias	5.494	3,74
De 121 a 150 dias	5.671	3,86
De 151 a 180 dias	5.306	3,61
De 181 a 240 dias	9.467	6,44
De 241 a 300 dias	2.767	4,60
De 301 a 360 dias	6.931	1,98
Total	147.079	100,00

c. Concentração das operações

	2016	2015
Dez maiores devedores	429	504
Cinquenta seguintes maiores devedores	546	448
Cem seguintes maiores devedores	591	574
Demais clientes	145.513	215.187
Total	147.079	216.713

7. Depósitos interfinanceiros: Em 30 de junho de 2016 e 2015, estão compostas como segue:

	2016	2015
Depósitos	11.187	89.678
Outras obrigações	12.260	24.056
Total	23.447	113.374

8. Obrigações por emissões de letras financeiras: Em 30 de junho de 2016 e 2015, estão compostas como segue:

	2016	2015
Depósitos	11.187	89.678
Outras obrigações	12.260	24.056
Total	23.447	113.374

9. Depósitos interfinanceiros: Em 30 de junho de 2016 e 2015, estão compostas como segue:

	2016	2015
Depósitos	11.187	89.678
Outras obrigações	12.260	24.056
Total	23.447	113.374

10. Obrigações por emissões de letras financeiras: Em 30 de junho de 2016 e 2015, estão compostas como segue:

	2016	2015
Depósitos	11.187	89.678
Outras obrigações	12.260	24.056
Total	23.447	113.374

11. Outras obrigações: a. Fiscais e previdenciárias: Em 30 de junho de 2016 e 2015, estão representados por:

	2016	2015
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	4.876	17.297
Impostos e contribuições a recolher	131	103
Outros impostos	577	858
Total	5.584	18.258

b. Diversos: Em 30 de junho de 2016 e 2015, estão representados por:

	2016	2015
Obrigações trabalhistas	300	475
Contas a pagar	6.376	5.323
Contingência (nota 12.b)	1.260	1.112
Total	7.936	6.910

12. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias: a. Ativos contingentes: Em 30 de junho de 2016 e de 2015, não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização. **b. Passivos contingentes:** Em 30 de junho de 2016, a Sociedade integra o pólo passivo de 525 processos ações cíveis, sendo que foi solicitada a sua exclusão do pólo passivo em 8 ações em que a Sociedade figura como requerida. Os 517 processos em trâmite referem-se a reclamações formuladas por consumidores, com motivos diversos, tais como: inscrição indevida no Serviço de Proteção ao Crédito e revisão contratual. O valor médio de condenação nessas ações é de R\$ 1,5 mil e o valor provisionado no montante de R\$ 819 tem como base o exito da Sociedade e o valor da causa de cada processo. A SAX também possui 4 ações trabalhistas ativas com valor provisionado de R\$ 441. Em 30 de junho de 2015, a Sax integrava o pólo passivo de 346 (trezentas e quarenta e seis) ações cíveis, com motivos diversos e 4 (quatro) processos trabalhistas, totalizando um montante provisionado de R\$ 1,1 mil. **c. Perdas possíveis:** Em 30 de junho de 2016, o valor aproximado de processo administrativo, avaliado com o grau de risco de perda possível e não provisionado está estimado em R\$ 603 (R\$ 603 em 2015), relacionados a IRPJ e CSLL, referente aos exercícios de 2006, 2007 e 2008.

d. Composição por vencimento das parcelas

	2016	2015
A vencer até 3 meses (incluem vencidos até 14 dias)	53.480	36,36
A vencer de 3 a 12 meses	41.785	28,41
A vencer de 1 a 3 anos	979	0,67
A vencer acima de 3 anos	15	0,01
Vencidos acima de 14 dias	50.820	34,55
Total	147.079	100,00

e. Composição por atividade econômica - setor privado

	2016	2015
Pessoas físicas	147.079	100
Total	147.079	100

f. Composição da carteira por nível de risco

	2016	2015
Provisão mínima		
"Ra-ti-ng"		
A	0,5	394
B	1	60
C	3	179
D	10	565
E	30	1.517
F	50	2.766
G	70	3.691
H	100	34.728
Total	147.079	43.900

g. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2016	2015
Saldo inicial	71.881	56.332
Constituição / (reversão)	22.765	43.765
Baixas	(44.567)	(33.873)
Saldo final	50.079	66.220

h. Reajustamento de créditos, renegociados e baixados: As operações renegociadas, recuperadas e baixadas para prejuízo totalizaram o montante de R\$ 66.705 (R\$ 73.975 em 2015), R\$5.945 (R\$ 4.882 em 2015) e R\$ 44.567 (R\$ 33.875 em 2015), respectivamente. **7. Outros créditos - Diversos e Crédito tributário:** Em 30 de junho de 2016 e 2015, estão representados por:

	2016	2015
Créditos tributários (*)	7.631	12.171
Adiantamentos e antecipações salariais	67	100
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	914	1.114